

# PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE LARINGE: RESULTADOS PRELIMINARES



Tatiany Cíntia da Silva Brito; Mirella Bezerra Rodrigues Vilela; Marcela Helena da Silva Alves; Fabíola Gonzaga Barreto; Daniela Vasconcelos; Bruno Teixeira de Moraes; Nathália Suellen Valeriano Cardoso; Adriana de Oliveira Camargo Gomes

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – PERNAMBUCO

Comitê de Ética em Pesquisa do CCS/UFPE, parecer nº 1.619.520

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Medidas de ocorrência de doenças. Distúrbios da voz

## INTRODUÇÃO

Conhecer os dados epidemiológicos da população atendida no serviço público é fundamental para o entendimento de suas reais necessidades. As informações quantitativas disponíveis em pesquisas epidemiológicas favorecem o planejamento e organização dos serviços de saúde, contribuindo para o controle de doenças.<sup>1,2</sup>

Na clínica de voz, estudos epidemiológicos acerca das patologias predisponentes dos distúrbios vocais, incluindo informações sobre suas ocorrências, constituem-se como um importante elemento para identificação das demandas de uma população específica.<sup>2,3</sup>

## OBJETIVO

Descrever o perfil dos pacientes atendidos em um Ambulatório de Laringologia, referência no tratamento de alterações de laringe e voz, no período de maio de 2010 a abril de 2018.

## MÉTODO

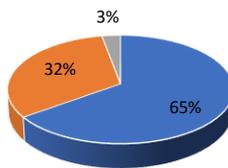
### Caracterização

- Estudo transversal
- 1035 atendimentos
- 888 registros computados para análise

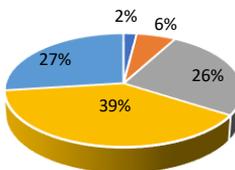
### Procedimento

- Análise das patologias de maior ocorrência dos pacientes com registro no banco de dados do Projeto de extensão *Interface da Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia: integralidade na abordagem ao paciente* – PROEXC/UFPE.

## RESULTADOS



**Gráfico 1** - Distribuição, em porcentagem, dos indivíduos segundo o gênero. N=888



**Gráfico 2** - Distribuição, em porcentagem, dos sujeitos segundo faixa etária. N=888

■ F ■ M ■ T  
 ■ CR ■ AD ■ AJ ■ AM ■ I

Legenda: F=Feminino; M=Masculino; T=Transgêneros; CR=Criança; AD=Adulto jovem; AM=Adulto maduro; I=Idoso

**Tabela 1** – Ocorrência preliminar das patologias laringeas identificadas no referido serviço, entre maio de 2010 e abril de 2018, distribuídas em grupo e em porcentagem.

Patologias	Ocorrência das patologias vocais e laringeas (%)
Distúrbios funcionais	12,3
Lesões organofuncionais	27,8
Alterações estruturais mínimas de cobertura	9,8
Neurológicas	5,7
Doenças inflamatórias ou virais	9,2
Lesões malignas ou pré-malignas	8,7
Traumas externos ou consequências cirúrgicas	2,4
Presbifonia	1,2
Outras	22,9

## CONCLUSÃO

O perfil dos pacientes foi majoritariamente de mulheres, na faixa de adultos maduros e com disfonias comportamentais.

Esta pesquisa subsidia a promoção à saúde vocal e prevenção da disфония, e a importância da interdisciplinaridade entre a Fonoaudiologia e a Otorrinolaringologia no diagnóstico e conduta.

### REFERÊNCIAS

1. Barata RB et al. Epidemiologia e políticas públicas. **Rev Bras Epidemiol.** 2013; 16(1): 3-17.
2. Goulart BNG. Uso da epidemiologia para o fortalecimento da Fonoaudiologia. **Rev CEFAC.** 2018; 20(2): 133-4.
3. Menezes LN, Behlau M, Gama ACC, Teixeira LC. Atendimento em voz no Ambulatório de Fonoaudiologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. **Ciência e Saúde Coletiva.** 2011; 16(7): 3119-29.